

Ordem do Dia

Rubem Braga

O presidente Ramirez, da Argentina, entregou os pontos ao general Farrell. Esse general se diz nacionalista; muita gente desconfia que seja "nazionalista", como os nossos plínios e barrocos Ramirez assinou uma declaração dizendo (eu me guio pela tradução das agências) que "fatigado por intensas tarefas do Governo que exigem que eu tome descanso, delego o mandato, que desempenho, ao vice-presidente, etc." Parece, portanto, que as tarefas do Governo é que exigiram que ele tomasse descanso. Pois descanse em paz. Um jornal levanta uma grave duvida: houve deposição, renuncia ou delegação de poderes? O fato é que o homem deu o fora, e no lugar ficou um outro que parece ser vinho da mesma pipa — talvez um pouco mais azedo.

O chanceler Aranha fala da possibilidade do Brasil reatar relações com a Russia. Os comediantes, que fizeram tão bom teatro no Municipal, vão a São Paulo. E Suzana foi-se embora. Já não falarei de seu valente irmão; apenas de Suzana, e é tanto! Ela foi-se embora; ao que o leitor dará de ombros, pois não a conhece. Faz mal. Entre crianças e adultos é a criatura mais graciosa do país. Eu a ensinei a falar "paralelepipedo". Ela me contou a historia do Castelo que pegou fogo, São Francisco deu sinal, acudam acudam acudam a Bandeira Nacional, Passeamos de bicicleta. E' minha professora de inocencia (do Leblon) e tenho um medo secreto de sua malicia. Foi pelos ares para o belo país das montanhas; anjos aeroviarios a levem e a tragam de volta. Na volta com certeza já terá esquecido a palavra "paralelepipedo". E terá feito bem: é uma felicidade esquecer a palavra "paralelepipedo". Afinal, eu sou um espirito de porco: ensinei Suzana a falar "paralelepipedo". Mas não importa: ela se esquecerá conversando com as andorinhas e as nuvens.

Trecho da tese apresentada pelo sr. J. Rodrigues Vale, delegado da Associação Comercial de Juiz de Fora, professor catedrático da Faculdade de Ciências Economicas do Rio de Janeiro, e docente da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, sob o título "Considerações contra a inflação monetária", ao Primeiro Congresso Brasileiro de Economia: "Numerosos dispositivos legais, em vigor, em nosso país, favorecem essa gente mais incapaz. Basta lembrar que se concede um prêmio um aumento de retribuição, aos mais incapazes, aos mais imprevidentes, aos que têm mais filhos".